



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

Incentivo à Participação Feminina em Cursos Técnicos do IFRS – Campus Rio Grande

**Fernanda Obiedo Barros(TC), Patricia Anselmo Zanotta(FM), Nicolle Ruppenthal(PG), Larissa Soares da Costa(TC). fernandaobiedob@gmail.com*

Palavras-Chave: Mulheres na ciência; representatividade feminina; Oficinas educativas

Área Temática: Diversidade, Inclusão, Saberes e Culturas

INTRODUÇÃO

A presença desigual de homens e mulheres em diferentes áreas profissionais ainda restringe as oportunidades femininas em determinadas carreiras, especialmente nas ciências, e influencia diretamente as escolhas acadêmicas de muitas meninas no Brasil (Bello e Estébanez, 2022). Diante desse cenário, o projeto tem como objetivo encorajar meninas de escolas de ensino fundamental de Rio Grande e de São José do Norte a ingressarem nos cursos técnicos do IFRS - campus Rio Grande.

METODOLOGIA

Foram realizadas oficinas com estudantes do oitavo e do nono ano, envolvendo apresentações sobre o processo seletivo, atividades práticas relacionadas aos cursos ofertados, experimentos de química e aplicação de questionários pós-oficina para levantamento de perfil e interesses acadêmicos. As atividades foram organizadas majoritariamente por professoras e contaram também com a participação de alunas dos cursos técnicos de Automação Industrial, Mecânica, Informática para Internet e Eletrotécnica. Ao todo, 245 estudantes de 11 escolas públicas das duas cidades participaram das oficinas.

RESULTADOS

Os resultados indicaram que 48,4% dos participantes eram meninas, das quais 55,1% demonstraram interesse em realizar o teste de seleção. Entre elas, o curso técnico em Automação Industrial foi o mais citado (19,2%), enquanto os meninos se destacaram em Mecânica (29,1%). Observou-se, ainda, que 82,9% dos estudantes manifestaram interesse em visitar o campus durante a Semana Aberta (evento de apresentação do IFRS à comunidade), sendo 56,2% meninas e 43,8% meninos. Em relação à participação no processo seletivo, 66,9% dos alunos não possuíam ou não sabiam se possuíam conta no Gov.br, e 71,8% desconheciam se tinham cadastro familiar no CadÚnico, requisitos para a inscrição no Processo Seletivo do IFRS.

CONCLUSÕES

Espera-se que as oficinas promovam maior preparação e participação feminina nos testes de seleção futuros, considerando que, no processo seletivo 2025/1, apenas em Eletrotécnica (52% x 48%) e Geoprocessamento (62% x 38%) o percentual de meninas aprovadas superou o de meninos. Contudo, apesar de o valor ser superior no curso de Geoprocessamento, quase 70% dos meninos inscritos foram aprovados, enquanto apenas 25% das meninas inscritas ingressaram. Os cursos com menor aprovação feminina foram Informática (23%) e Mecânica (30%).

REFERÊNCIAS

BELLO, A.; ESTÉBANEZ, M. Uma equação desequilibrada: aumentar a participação das mulheres na STEM na LAC. 2022. Disponível em: <<https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/policypapers-cilac-gender-pt.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2025.